



# Um país, um mar de financiamentos



MAR



Teresa Almeida, Gestora do Programa Operacional Mar 2020



**Portugal, um país com o mar a seus pés, dispõe de apoios do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas, que pôs ao serviço da economia do mar através do Programa Operacional Mar 2020, com o objetivo de “promover a competitividade baseada na inovação e no conhecimento, de assegurar a sustentabilidade económica, social e ambiental do sector da pesca e da aquicultura e de contribuir para o desenvolvimento das zonas costeiras, através do aumento do emprego e da coesão territorial” esclarece Teresa Almeida, Gestora do referido Programa Operacional, em entrevista ao País Positivo.**

## Em que consiste o Programa Operacional Mar 2020?

O Programa Operacional Mar 2020 insere-se no Acordo de Parceria celebrado entre a Comissão Europeia e Portugal, denominado Portugal 2020, que reúne a atuação dos 5 Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, dentre os quais o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP), sob o signo da Crescimento Inteligente, Sustentável e Inclusivo e com vista à prossecução da Estratégia Europa 2020.

## Quais os valores de financiamento atribuídos a este programa operacional?

O Programa Operacional Mar 2020 dispõe de 508 milhões de euros para apoios públicos, dos quais 392 milhões de euros correspondem à comparticipação do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas e 116 milhões de euros correspondem à comparticipação nacional. Esta dotação de 508 milhões de euros está repartida por sete prioridades estratégicas:

Promover uma pesca ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento;  
 Promover uma aquicultura, também ela, ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento;  
 Fomentar a execução da Política Comum das Pescas, através da melhoria dos conhecimentos científicos, da recolha e gestão de dados e do controlo da atividade da pesca;  
 Aumentar o emprego e a coesão territorial;  
 Promover a Comercialização e a Transformação dos Produtos da Pesca e da Aquicultura;  
 Fomentar a execução da Política Marítima Integrada; e Assistência técnica.

## Até que datas podem ser submetidas as candidaturas?

Podem ser apresentadas candidaturas durante todo o período de programação, que decorre até 2020, sendo que as despesas são elegíveis para cofinanciamento pelo Mar 2020 até 31 de dezembro de 2023, o que permite que a execução dos

últimos projetos cofinanciados possa prolongar-se até esta data. Pese embora o atual período de programação tenha tido início em 1 de janeiro de 2014, o Programa Operacional Mar 2020 apenas foi aprovado pela Comissão Europeia em 30 de novembro de 2015. Com estas oportunidades de financiamento pretendemos potenciar o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo dos setores da pesca e da aquicultura, aumentar a consciência ambiental, estimular a criação de emprego, promover a competitividade daqueles setores, alavancar investimento privado nestes domínios e, com isto, dinamizar a economia do mar e aumentar o seu peso na economia nacional.

## A missão da Autoridade de Gestão prende-se apenas com a receção e aprovação das candidaturas?

A Autoridade de Gestão do Mar 2020 tem como missão, a gestão, controlo, acompanhamento e execução do Programa Operacional Mar 2020, garantindo a correta utilização dos fundos disponíveis nas diversas áreas de intervenção e procurando maximizar os resultados finais em linha com os objetivos que referi, estimulando a inovação, aumentando a consciência ambiental e potenciando mais e melhor investimento no setor das pescas e da aquicultura.

## As parcerias envolvem os agentes do setor ou estão abertas janelas de oportunidade para outros players?

As medidas de apoio estão mais vocacionadas para os agentes do setor da pesca e da aquicultura. No entanto, é fomentada a constituição de parcerias entre os diversos operadores do setor e o meio científico, porque efetivamente se pretende trazer inovação para a pesca e para a aquicultura, ao nível dos métodos, dos processos e dos produtos. Queremos apostar nesta vertente de forma a combater a ideia de que a investigação está desfasada da realidade. Muitas vezes a elegibilidade das operações e/ou o nível dos apoios dependem da existência de uma parceria com organismos científicos ou técnicos ou da existência de uma dimensão de inovação no projeto.

Além deste envolvimento indireto de instituições científicas ou técnicas, casos há em que as próprias universidades e centros de investigação podem candidatar-se diretamente a apoios do Mar 2020. Por outro lado, no âmbito do Desenvolvimento Local de Base Comunitária pode vir a beneficiar de apoios um conjunto muito diversificado de agentes locais não diretamente relacionados com os setores da pesca da aquicultura e em áreas que não apenas as da pesca e da aquicultura, como seja a do turismo. De resto, os Grupos de Ação Local consubstanciam uma parceria de agentes locais de natureza diversa, públicos e privados, que podem também eles beneficiar de apoios do Mar 2020.

### O número de candidaturas aprovadas corresponde ao que foi previsto quando este programa foi desenhado?

Até 30 de abril deram entrada 1396 candidaturas, das quais 1062 já estão aprovadas. Esse volume de candidaturas excede, nalguns casos, as metas previstas no Programa Operacional. Neste momento já temos comprometidos 30% do Fundo e já asseguramos pagamentos aos beneficiários na ordem dos 6%, o que reflete uma grande adesão ao programa e também dá nota do esforço que temos feito no sentido de pôr estes apoios ao serviço do setor e da economia do mar. Temos uma primeira meta de execução a

cumprir em 2018 que, face ao volume de compromissos e de execução já alcançado não nos traz preocupação quanto ao cumprimento dos objetivos.

### Os anúncios e candidaturas são efetuados online?

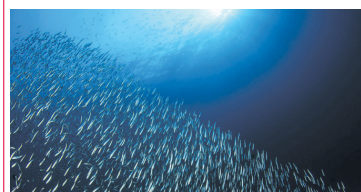
Os avisos de abertura de candidaturas e respetivos formulários são disponibilizados online. Não há histórico em anteriores períodos de programação e na área dos apoios à pesca e aquicultura de candidaturas eletrónicas e procedimento de análise, seleção, controlo e acompanhamento de operações desmaterializado, pelo que não encontramos uma Autoridade de Gestão minimamente apetre-

chada para garantir esse procedimento mais simplificado e amigável para os beneficiários e, diga-se, para a própria gestão. Por isso, um dos grandes objetivos que temos é precisamente o de assegurar a total desmaterialização dos processos de candidatura, em benefício dos promotores e da Administração. Queremos, de resto, que também os Grupos de Ação Local – Pesca beneficiem deste esforço, podendo garantir nos respetivos territórios a abertura e tramitação de candidaturas de forma simplificada e amigável para os potenciais beneficiários. Esta é, por isso, uma ambição expressa no nosso orçamento e nos objetivos traçados para 2018.



## PRIORIDADES ESTRATÉGICAS DO PROGRAMA OPERACIONAL MAR 2020

### PRIORIDADE 1



Promover uma pesca ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento.

DOTAÇÃO FINANCEIRA: 151 milhões de euros

Medida 1 – Investimentos a bordo e seletividade

Medida 2 – Apoio ao arranque da atividade de jovens pescadores

Medida 3 – Inovação e conhecimento

Medida 4 – Proteção e restauração da biodiversidade

Medida 5 – Investimentos em portos de pesca, locais de desembarque, lotas e abrigos

Medida 6 – Promoção do capital humano

Medida 7 – Cessação temporária das atividades de pesca

Medida 8 – Diversificação do rendimento

Medida 9 – Imobilização definitiva das atividades de pesca

### PRIORIDADE 2



Promover uma aquicultura ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento.

DOTAÇÃO FINANCEIRA: 79 milhões de euros

Medida 1 – Desenvolvimento sustentável da aquicultura

Medida 2 – Desenvolvimento dos sítios aquícolas

Medida 3 – Aquicultura biológica e serviços ambientais

Medida 4 – Medidas de saúde pública

Medida 5 – Promoção da saúde e do bem-estar animal

Medida 6 – Constituição de seguros das populações aquícolas

Medida 7 – Promoção do capital humano e ligação em rede

### PRIORIDADE 3



Fomentar a execução da política comum das pescas, através da melhoria dos conhecimentos científicos, da recolha e gestão de dados e do controlo da atividade da pesca.

DOTAÇÃO FINANCEIRA: 67 milhões de euros

Medida 1 – Apoio ao controlo e inspeção relativo à Política Comum das Pescas

Medida 2 – Recolha de dados no Quadro da Política Comum das Pescas

### PRIORIDADE 4



Aumentar o emprego e a coesão territorial.

DOTAÇÃO FINANCEIRA: 41 milhões de euros

Medida 1 – DLBC – Apoio preparatório

Medida 2 – Custos operacionais e animação

Medida 3 – Execução das EDL

Medida 4 – Atividades de cooperação internacional

### PRIORIDADE 5



Promover a comercialização e a transformação dos produtos da pesca e aquicultura.

DOTAÇÃO FINANCEIRA: 132 milhões de euros

Medida 1 – Planos de produção e comercialização

Medida 2 – Desenvolvimento de novos mercados, promoção e comercialização

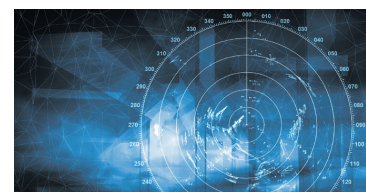
Medida 3 – Transformação dos produtos da pesca e aquicultura

Medida 4 – Planos de compensação à Região Autónoma dos Açores (RAA)

Medida 5 – Planos de compensação à Região Autónoma da Madeira (RAM)

Medida 6 – Ajuda ao armazenamento dos produtos da pesca

### PRIORIDADE 6



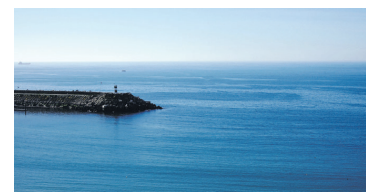
Fomentar a execução da política marítima integrada.

DOTAÇÃO FINANCEIRA: 7 milhões de euros

Medida 1 – Execução da Política Marítima Integrada no domínio da Vigilância Marítima Integrada

Medida 2 – Execução da política marítima integrada para a melhoria do conhecimento marinho

### PRIORIDADE 7



Assistência técnica.

DOTAÇÃO FINANCEIRA: 30 milhões de euros

Medida 1 – Assistência técnica